CURSO DO
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO

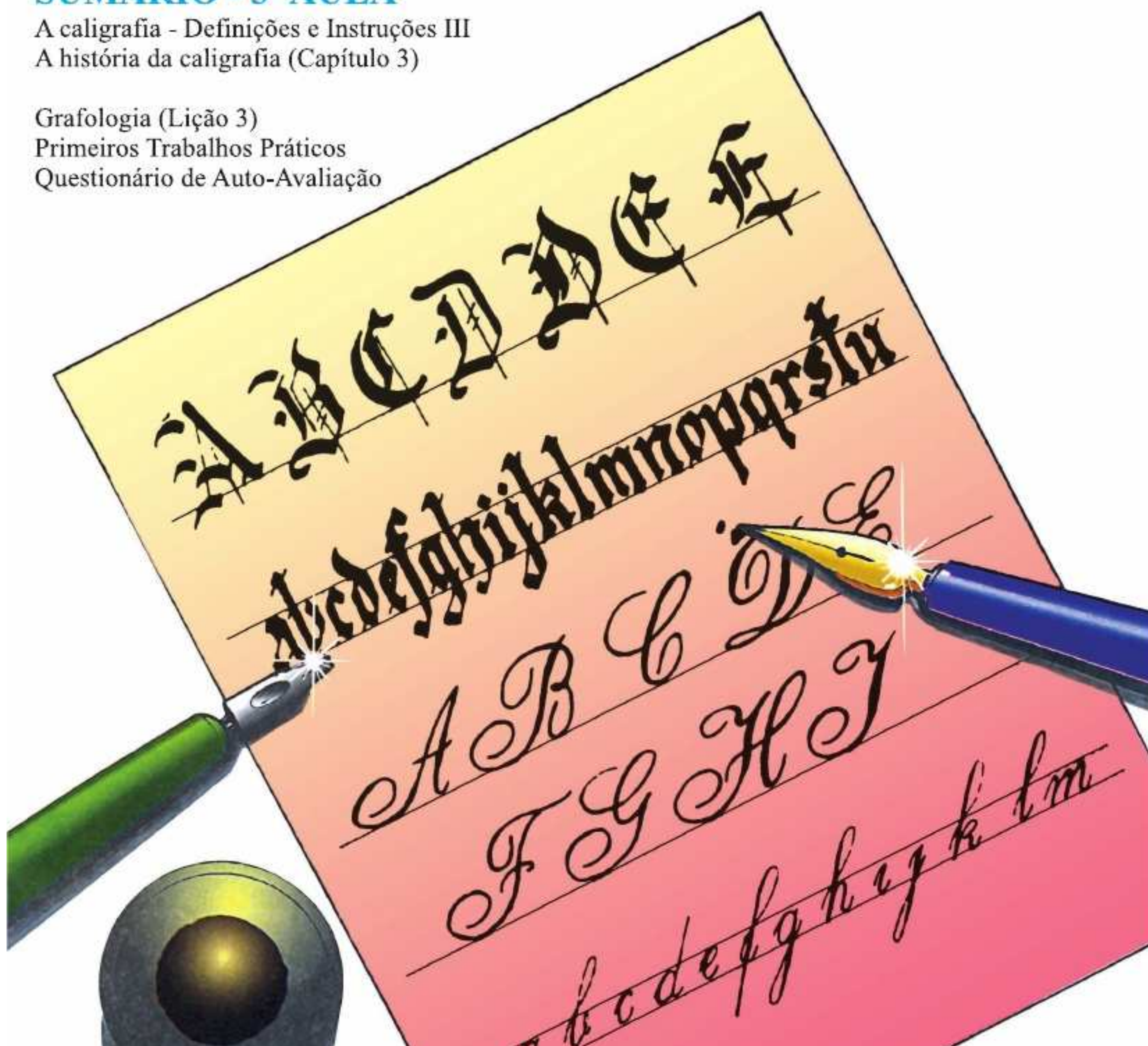
3

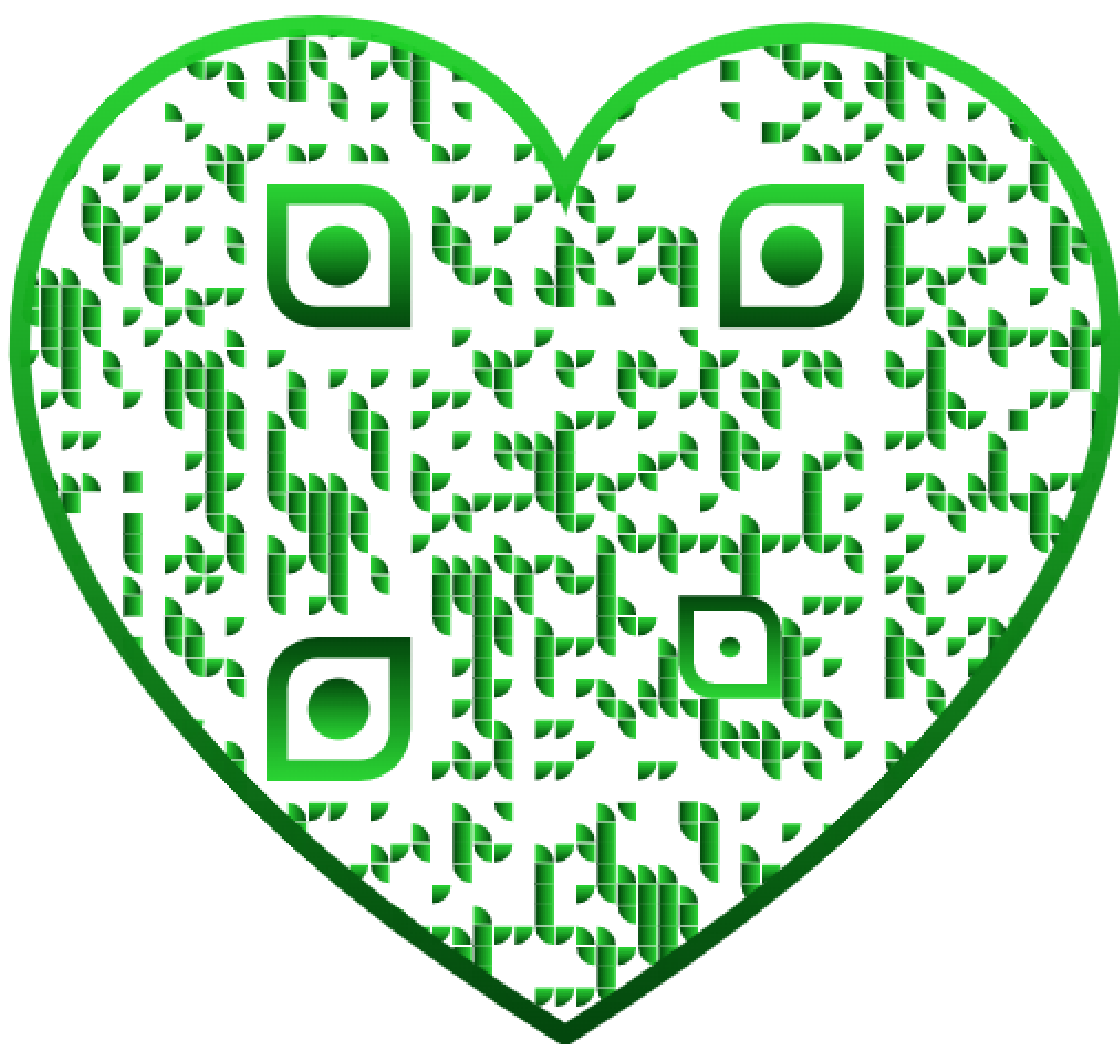
Caligrafia

SUMÁRIO - 3ª AULA

A caligrafia - Definições e Instruções III
A história da caligrafia (Capítulo 3)

Grafologia (Lição 3)
Primeiros Trabalhos Práticos
Questionário de Auto-Avaliação





Introdução

Já estamos em nossa terceira aula e ainda há muitos tópicos, exercícios e novidades em seu curso de caligrafia.

Após o exercício e aprendizado dos exercícios musculares e letras em caligrafia comercial inglesa ou manuscrita comercial, trabalharemos mais esta aula, no mesmo tipo de arte para que você possa aprender e treinar este tipo de escrita, de maneira fluente.

Continuaremos com mais um capítulo de história e mais uma lição em Grafologia.

A novidade são os primeiros trabalhos práticos. Você vai adorar.

Lembre-se de continuar a praticar bastante, quando mais exercício você fizer, maior será a facilidade e a arte aplicadas ao seu trabalho.

A Caligrafia - Definições e Instruções III



Foto 1- Exercícios Musculares.

É importante fazer exercícios adicionais em um caderno de caligrafia e em folhas de papel, em branco, com pautas traçadas por você. Quais os benefícios? O primeiro é o treino adicional. Você treina em seu caderno de caligrafia, você treina a confecção das pautas, você treina em suas próprias folhas pautadas e por fim, você treina no caderno de exercício dado em cada aula.

Após estudar toda a aula, você volta à parte "Caligrafia – Definições e Instruções". Em seu caderninho, você treina a confecção (em aprendizado) das letras ensinadas.

Pratique mais uma vez. Então trace suas próprias pautas (pode ser de modo leve a lápis) e treine outra vez. Só então, passe ao seu caderno de exercícios e produza mais exercícios.



Foto 2 - Treino inicial de letras manuscritas e minúsculas.

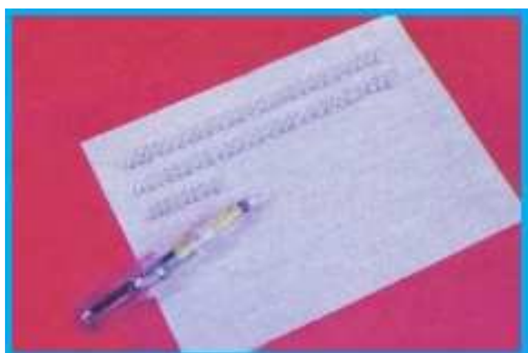


Foto 3- Você aprende o traçado e exercita a arte, treinando...



Foto 4- ... cada traço para que a escrita seja proporcional e bem feita.


FOTO 5- Quanto maior o treinamento e a quantidade de exercícios feitos...


FOTO 6- ... mais rapidamente será alcançada tanto a arte quanto a velocidade de ação do trabalho.

Sempre que precisar ou quiser, você poderá praticar mais em um caderno de caligrafia ou em folhas pautadas por você mesmo.


FOTO 7- Se você não conseguir caderninhos adicionais de caligrafia...


FOTO 8- ... trace então mais pautas, em um maior número de folhas, em branco.


FOTO 9- O melhor papel para o treino da confecção de pautas e o exercícios da caligrafia, é o papel SULFITE.

Para esta aula continue a utilizar a mesma medida de pautas dada na aula 2. Veja em seu caderno de exercícios, desta aula 3.

Para exercícios musculares e para a confecção de letras maiúsculas em manuscrita comercial, utilizamos pautas com 17 mm de altura e intervalos de 5 mm.

Para a confecção de letras minúsculas em manuscrita comercial, utilizamos pautas com 6 mm de altura e intervalo de 3 mm.

Nesta aula escrevemos em caligrafia manuscrita comercial, corrente. Ou seja, palavras e sentenças, por isso utilizaremos pautas com 6 mm e intervalos de 3 mm.

Penas (Bicos de Pena)

Até agora, você utilizou lápis grafite, caneta esferográfica ou até caneta tinteiro, para aprendizado e exercícios.

A partir desta aula, você já poderá trabalhar com caneta tinteiro para a caligrafia manuscrita comercial. Se quiser, já inicie o treino com o bico de pena, pois ele terá que ser usado nas próximas aulas para a Ronde Francesa e Gótica Alemã.

Os bicos de pena podem ser encontrados nas lojas especializadas em desenho técnico e artístico. Se você não as encontrar em sua cidade, peça a um

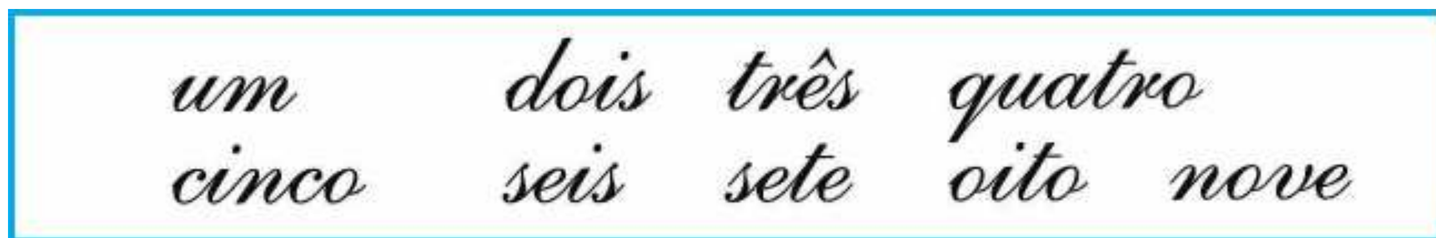


ILUSTRAÇÃO 1- Arte feita com bico de pena 3,5.



ILUSTRAÇÃO 2- Manuscrita comercial em bico de pena 3.

A caligrafia é uma Arte

ILUSTRAÇÃO 3- Manuscrita comercial em bico de pena 4.

amigo ou familiar que as envie pelo correio, pois essas lojas existem em várias localidades, nas capitais.

Pena com 1 fio (1 ponta) nas seguintes numerações 1; 2,5; 2; 2,5; 3; 3,5; 4; 4,5; 5; 5,5 e 6

Existem penas com 2 fios (2 pontas), para a caligrafia gótica e suas numerações são 10, 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80, 90.

Há um tipo de pena alemã com 3 fios (3 pontas) muito rara que proporciona um super efeito artístico em caligrafia, sua numeração é 400.



ILUSTRAÇÃO 4- Arte com bico de pena com 1 ponta.



ILUSTRAÇÃO 5- Arte com bico de pena com 2 pontas.



ILUSTRAÇÃO 6- Arte com bico de pena com 3 pontas.

Quanto **maior** o número da pena, **mais fina** será a escrita.

Para a manuscrita comercial, aconselhamos as penas 2,5; 3; 3,5 e 4.

A 2,5 produz uma escrita mais gorssa que a 4.



ILUSTRAÇÃO 7 - Escrita com pena 2,5.

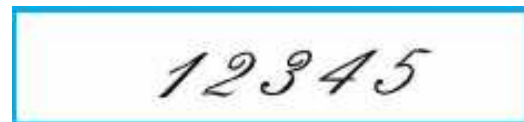


ILUSTRAÇÃO 8- Escrita com pena 4.

Esta é, portanto, a explicação básica sobre penas, que você precisa nesta fase.

Com uma pena de numeração 2,5; 3; 3,5 ou 4 e um vidrinho de tinta nanquim em cor preta ou azul, você já pode começar a treinar. Molhe a ponta da pena na tinta e escreva. Quando a cor começar a “clarear”, molhe de novo. Lembre-se de usar sempre papel higiênico ou lenço de papel, para limpar suas penas, conforme já ensinamos com muito cuidado e da maneira correta.

Alguns conselhos adicionais para um trabalho técnico e artístico, melhores.

- Quando escrever evite o movimento independente dos dedos. O movimento uniforme da mão produz uma escrita bem feita e regular.
- O antebraço alicerça e confere apoio à mão, por isso ele não pode estar totalmente apoiado na mesa.
- A caligrafia manuscrita é feita de maneira leve e suave, não aperte a caneta. Segure-a firmemente, porém sem força.
- As inclinações devem ser sempre iguais. Não faça uma palavra mais inclinada que a outra.
- Os espaços entre as letras e as palavras devem ter sempre a mesma distância.
- Se você errar alguma arte, raspe levemente com a ponta de um estilete (depois que a tinta estiver seca). Não use lâmina de barbear, é perigoso. Você também pode usar um correto do tipo líquido, solúvel em água.

-Existe um tipo de líquido que apaga tinta. Sua fórmula é a seguinte:

18 g de ácido tartárico
18 g de ácido oxálico
90 g de água destilada

Você pode mandar preparar essa composição em farmácias especializadas em manipulação. Após a tinta seca, mergulhe um palito com a ponta envolvida em algodão, neste líquido, tire o excesso e "apague" o erro levemente. Vá secando o papel corrigido com papel higiênico. Não ESFREGUE, só aperte suavemente.

- Para conservar suas penas por mais tempo antes de guardá-las seque-as e limpe-as com o papel, com a movimentação ensinada e a seguir mergulhe-as em uma solução de carbonato de potássio a 10 %. Assim a tinta não atacará o aço das penas.

Tintas

Como já foram recomendadas, use tintas nanquim e/ou para tinteiros.

Agora, curiosidades e informações especiais para você.

Por vezes temos dificuldades em encontrar tinta vermelha para a execução de adornos.

- Se você diluir 2 g de goma arábica e 28 g de água pura e reservar em um vidro; em outro, 2 g de carmim, 9 g de amoníaco em 22 g de água e esperar que essas duas misturas estejam bem "descansadas" e então mistura-las e deixa-las descansar novamente, obterá uma ótima tinta vermelha.

Você quer a famosa fórmula da tinta invisível?

- Bicarbonato de sódio a 6% em suco de limão.

A escrita incolor passará do bege escuro, para o azul e marrom, ao ser colocada ao sol e a cor não desaparecerá mais.

Por isso é perigoso expor a pele ao sol quando manuseamos o limão.

Na antiguidade (400 a.C) a tinta era feita com carminho, goma, etc.

O carminho era usado para proporcionar a cor vermelha à tinta sendo esta tonalidade tão especial que somente os imperadores bizantinos podiam usá-la para assinar seus nomes. O uso da tinta vermelha por qualquer outra pessoa, era punida com a morte.

Somente por volta de 1.200 d.C é que a tinta vermelha tornou-se mais difundida.

A História da Caligrafia
Capítulo 3

Em 1514 Fanti de Ferrara, apresentou o primeiro método de ensino das formas geométricas das letras góticas.

O título (em latim) do trabalho: "THEORICA ET PRACTICA PERSPICASSIMI SIGROMUNDI DE FANTIS" (Teoria e prática da perspectiva e geométrica ovalada de Fanti)

O título era enorme em comparação com a obra, pois ele apresentou somente as maiúsculas romanas, além de um conjunto de rondes semi-góticas.

O trabalho foi útil, pois Fanti introduziu essas semi-góticas letras (mais para a forma arredondada - ronde - do que para gótica), que passaram a ser utilizadas então por calígrafos e monges especializados nesta área.

Ludovico Arrghi foi o responsável pela publicação do primeiro caderno de caligrafia. Foi ele quem deu origem ao estilo que denominamos hoje itálico.

Em 1522, Arrighi, um calígrafo de Veneza e

assistente da chancelaria apostólica, publicou um livro com o primeiro modelo deste trabalho (todas as cópias eram de cartas escritas), era uma belíssima combinação de letras minúsculas, ligeiramente inclinadas, devido à velocidade de escrita, com maiúsculas retas e pequenos adornos em torno das mesmas.

A caligrafia artística e profissional de Arrighi era bem mais ornamentada em comparação com a versão popularizada, 50 anos depois.

Nesta época, a escrita era mais rápida de modo que a caligrafia cursiva (sem muitos adornos), tornou-se mais popular. A forma artística, porém permanecia fortemente enraizada, pois os documentos e cartas imperiais, bem como outras formas escritas, eram de vitais importância e grande quantidade.

Com o passar do tempo. O aprimoramento de muitos especialistas e a formação cultural de um maior número de pessoas, pela igreja, a caligrafia foi ganhando mais adeptos. Deixou de ser uma arte exclusiva e passou a ser uma arte pouca coisa mais popular. A educação de muitas pessoas passou a ser responsável pela divulgação da arte e da cultura. Assim, educação era sinônimo de escrita e escrita era sinônimo de caligrafia, pois toda a educação era transmitida por meios verbais e manuscritos.

Mãos, punhos e braços, passaram a ser exercitados para o trabalho educacional. Desta maneira, a caligrafia não era mais somente arte e sim uma ferramenta para o aprendizado. Não que o trabalho artístico não fosse mais tão valorizado, absolutamente. Ele ainda era, porém a cada dia, eram descobertos novos calígrafos em potencial, já que eram mais pessoas a escrever no dia-a-dia.

A escrita foi adquirindo mais velocidade. As penas fora ficando mais finas para que as letras fossem apresentadas de modo mais claro e legível, pois a inclinação das letras devido à velocidade tornava o ato de escrever difícil, com penas para letras mais grossas.

Arte e artistas foram se especializando. Por volta de 1630, as caligrafias manuscritas, ronde e gótica eram profundamente aplicadas a todos os tipos de trabalho.

A manuscrita (cursiva) para simples comunicações e educação formal, em estudos.

A ronde para documentos e cartas mais elegantes.

A gótica para documentos mais formais tais como proclamações e cartas especiais e cartas do clero. Os livros eram também assim escritos.

Durante o século XVII, a tendência em substituir-se a gótica pela ronde, foi mais acentuada, pois além de mais legível, devido a sua forma menos enfeitada e mais arredondada, era mais rápida em confecção.

Essas mudanças, entretanto, foram feitas gradualmente. Gerações de mestres recomendavam a caligrafia semi-gótica (depois denominada Gótica - Italiana), preferencialmente a qualquer outra, tamanho seu prestígio.

No início do século XVIII a ronde francesa, já dominava a sua área, já que a arte francesa em geral, dominava o mundo.

As três caligrafias mais amplamente difundidas depois da ronde era a italiana e a francesa. As diferenças não eram muito significativas a não ser a largura das letras. Os italianos produziam mais traços angulosos; os franceses arredondavam mais acentuadamente as letras; os holandeses conferiam maior inclinação a sua escrita.

Franceses, holandeses e ingleses produziam traços ascendentes com mais laçadas e as maiúsculas em formas menos elaboradas. Estes eram detalhes diferentes da caligrafia italiana, na qual as maiúsculas era mais desenhadas e os traços ascendentes sem muitas laçadas. No primeiro caso, temos uma escrita que foi adaptada à necessidade de maior velocidade de trabalho. Sinal este do tempo do desenvolvimento comercial.

A escrita comercial inglesa (manuscrita comercial) foi muito valorizada com a expansão do comércio inglês.

Com esse desenvolvimento comercial, o mercado de navegação tornou-se o mais popular do mundo, oferecendo bons empregos à população nas áreas de contabilidade e controle de embarque de mercadorias. Como podemos observar este foi um dos pontos fundamentais do desenvolvimento da caligrafia cursiva inglesa ou comercial inglesa ou ainda manuscrita comercial.

A caligrafia gótica sobrevivia para ser usada em títulos de livros e documentos. Era a forma artística para tão somente adornar o início de cada apresentação do documento ou texto.

- CONTINUA NA PRÒXIMA AULA-

Caderno de Exercícios

Caligrafia Prática

Faça os exercícios dados, iniciando pelas setas, em seus pontos de origem.

Use lápis, grafite ou esferográfica.

(Antes de executar os exercícios neste caderno, treine os traçados em um rascunho, por várias vezes.)

Amizade, caridade, fraternidade - 1234567890

Amor, calor, doce, fogo, juventude e paz

1 2 3 4 5 6 7 8 9 0 $ I II III IV V VI VII

VIII IX X XX M C L 1997

Beatriz, Ana, Cláudia Denise, Helena

Eve, Fabiana, Giovana, Ilana, Janete, Kátia

Parabéns para você! Muitas felicidades!

Olivia, Elisa, Vanessa, Iara, Katerine

Fernanda, Nair, Carla, Beatriz, Yara

Norberto, Débora, Carlos, Maurício

Alberto, Ricardo, Francisco, Mauro, Bruno

Felicidade é ter paz de espírito na vida

Estudar é um raro privilegio, sempre!

Eu lhe desejo Feliz Aniversário!

Instituto Universal Brasileiro

Lucia, Maria, Norma, Rosa, Vivian

Flávia, Geraldine, Helda, Pedro, Zélio

Paula, Ruth, Sandra, Antonio, Ivan

Roberto, Silvio, Odair, Felipe, Cristina

Existem pessoas que possuem o dom da doçura

Orientar bem uma criança é nutrir bem o seu caráter

A vida deve ser sentida com enorme intensidade

O tempo e as oportunidades nos aguardam, mas

não esperam por nós. O silêncio vale ouro!.

Devemos viver bem cada segundo, de cada

minuto, em cada hora, diariamente.

Cuide de seu material com muito carinho e

cuidado. Ele e a sua ferramenta de trabalho.

Camila, Dario, Edson, Benedito, Klaus, Tomaz

Waldemar, Zélia, Mariana, Ursula, Xenia

Ondina, Patrícia, Mônica, Teresa, Amanda

Grafologia
Lição 3

Vamos continuar com o estudo de nossa análise básica em grafologia?

Antes de iniciarmos esta lição, gostaríamos que você revisasse a lição 2, quanto às características das porções superior, inferior, esquerda, direita e central.

Você se lembra que primeiro teríamos que analisar a caligrafia quanto aos seus traços positivos e negativos?

Se a escrita é totalmente positiva, suas características em porções, serão analisadas.

Se, totalmente negativa, suas características em porções, serão assim analisadas.

Possuindo fatores positivos e negativos, localizamos em que porções das letras assim o são e analisamos.

Uma escrita totalmente positiva ou negativa é muito rara de ser encontrada. Achamos mais facilmente escritas com predominância positiva ou predominância negativa.

É importante notar que a caligrafia depende muito do momento emocional do indivíduo. Quando a pessoa encontra-se equilibrada e feliz ela escreve predominantemente de modo positivo. Quando ela encontra-se infeliz ou deprimida temos o oposto.

Quais as características positivas?

- Ordem, clareza, proporção, margens ordenadas, pontos, acentos, ausência de excessos, leveza, ritmo, leve inclinação, etc.

Quais as características negativas?

- Sujeira, falta de alinhamento e pontuação, desproporção, excessos, falta de alinhamento, desigualdade de ritmo e pressão, diferenças acentuadas, margens não alinhadas, letras mal-construídas, etc.

Vamos fazer nossa primeira tentativa?

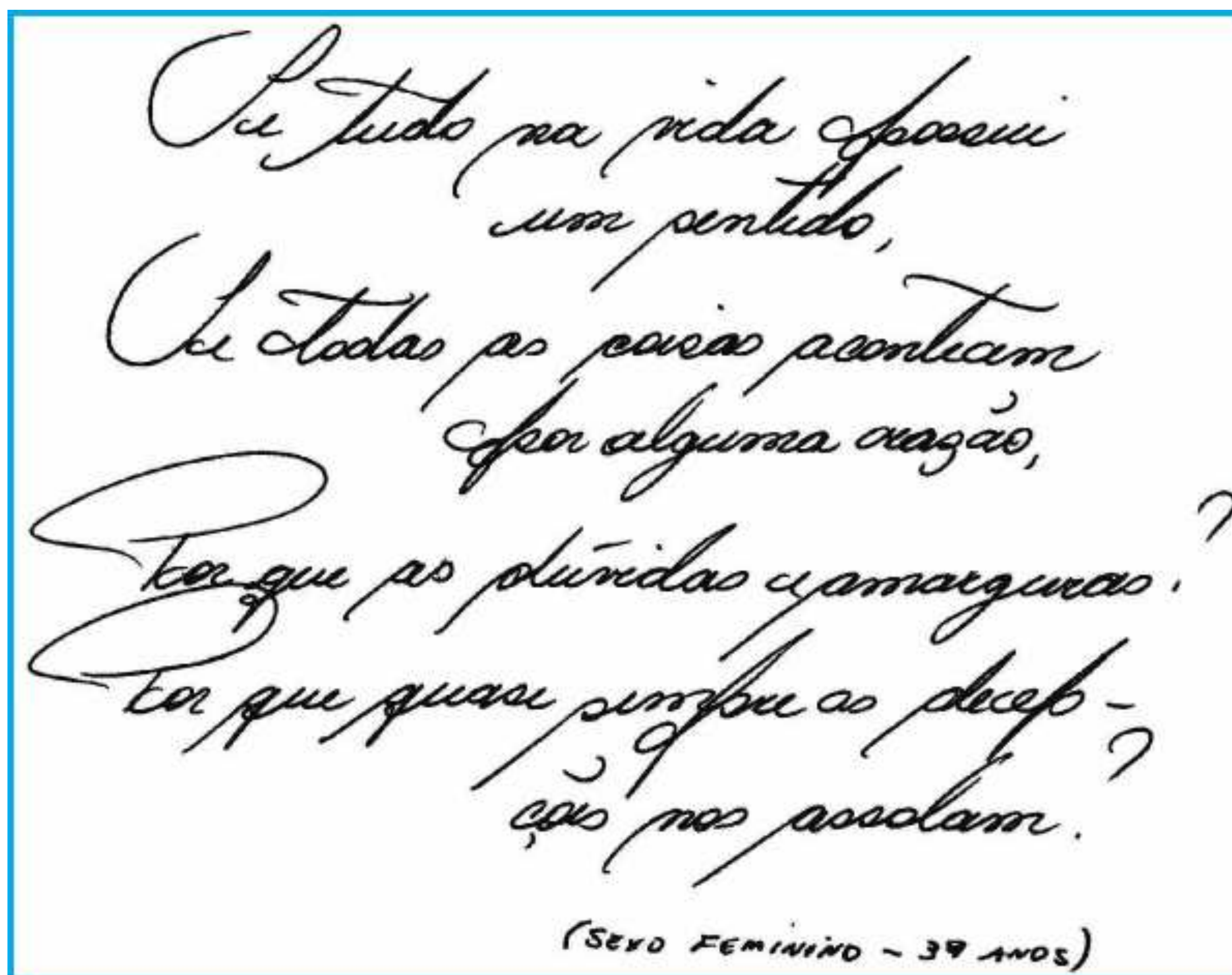


ILUSTRAÇÃO 9- Primeira análise grafológica.

Uma escrita grande, rápida, ligada, espontânea, adornada, inclinada, etc.

- O conjunto geral é positivo, com alguns traços positivos.

Traços positivos - porções centrais iguais, pressão equilibrada, super centralização e proporção nas letras. Leve inclinação e clareza

Traços negativos - maiúsculas desproporcionais às minúsculas, traços iniciais muito longos e porções superiores e por vezes inferiores muito desenvolvidas.

Por se tratar de uma escrita predominantemente positiva, as porções superiores e inferiores serão analisadas, em suas características positivas; porém denotamos problemas quanto às maiúsculas e os traçados excessivamente longos à esquerda.

Você reparou na imensa diferença? Longo traço para iniciar e nenhum para terminar? Longo à

Análise

esquerda e ausente à direita?

Trata-se de pessoa espontânea e naturalmente alegre. Mostra este temperamento no adorno de sua escrita e nas laçadas. O tamanho das letras (maior que o normal) mostra alegria e fraternidade.

No que se refere aos traços iniciais (t, s, n, e às vezes o a), denota uma emoção pressa ao passado, porém lutando de maneira forte para desvencilhar-se. Trata-se de um espírito comparativo. A ausência d qualquer tipo de laçada no final das palavras (ou muito pouca só na letra A e M) indica que a pessoa não se posiciona no futuro (apenas, sabe que ele está lá) não tem muitas esperanças, apesar de possuir aspirações. Já os traçados iniciais do P, do U e do R indicam uma pessoa afável e amável no trato do cotidiano. Uma pessoa que conduz bem as situações para conseguir o que quer. Quanto mais acentuado este traço ou quanto maior o número de letras que o tiverem, maior esta característica. Neste caso, este fator denotará uma certa falsidade no contato com outros seres humanos.

As hastes longas e ascendentes denotam independência e um pouco de utopia. Alegria e sedução

O s é redondo e aberto embaixo mostrando uma consciência clara e aberta, sem culpas.

As porções superiores exageradas dos T, P e d, indicam atividade mental, criação e imaginação agitada. Dinamismo.

As porções exageradas das maiúsculas já são negativas e indicam falta de segurança e vontade inconstante.

O conjunto desta caligrafia é rápida, combinada e inclinada com adorno, e revela vontade ativa, iniciativa, porém muitos sonhos e fantasias por falta de alicerce emocional não fundamentado no passado.

Indica uma pessoa altamente emocional, porém com raízes na razão o que mostra a porção central harmônica e bem distribuída e principalmente no que se refere a ligação das letras. Há um total entrelaçamento de todas o que traduz integração à vida, alto senso de moralidade, porém preconceito (pois as letras não são aglutinadas). Altruísmo

Os pontos e as acentuações colocados de modo impreciso e irregular indicam imprecisão nos detalhes, agitação, desordem nos deveres e impulsividade. A acentuação muito alta indica paixão pelo misticismo e o oculto.

Esta é a nossa primeira análise elementar do curso.

Analisamos os fatores positivos e negativos, suas porções, as letras T e S, as laçadas iniciais e finais das palavras, as maiúsculas, a ligação entre as letras, disposição da acentuação, dimensão (tamanho), se a escrita é reta, ascendente ou descendente.

Existem centenas de fatores analíticos na grafologia, porém o nosso estudo (conforme já dissemos) é básico.

Vamos a nossa segunda análise?

Desta vez uma caligrafia, masculina. Bem proporcional, limpa e equilibrada em forma. Também predominantemente positiva com porções muito bem equilibradas entre si.

Mostram uma pessoa preocupada com sua imagem e demonstrações emocionais muito contidas. Vive o presente.

Os cortes das letras T (metade do traço á frente e metade atrás) indicam reflexões de conseqüências no passado, da experiência. Pensa e só depois age. Muita prudência. A haste reta com curva na base, indica firmeza.

O s é soerguido, ou seja, como se fosse uma maiúscula. Mostra um amor próprio e orgulho fáceis de serem feridos. Super auto-valorização.

Letras sem laçadas iniciais ou finais. Baseados em uma análise de reforço à falta de

Se tudo na vida possui
um sentido,
Se todas as coisas acontecem
por alguma razão,
Por que as dúvidas e amarguras?
Por que quase sempre as decepções
nos assolam?

(Sexo masculino - 41 anos)

ILUSTRAÇÃO 10- Segunda análise grafológica.

projeção das porções superior e inferior, também a ausência de traços iniciais e finais mostra a ausência de "realidade" no passado e no futuro. O autor desta escrita vive e sente somente o presente, porém não como irresponsabilidade (sua escrita denota responsabilidade), porém talvez como forma de fugir às próprias emoções, na contenção das mesmas, conforme analisamos anteriormente.

A escrita é praticamente desligada. A maioria das letras são desunidas. Como, ao contrario da escrita ligada em que a pessoa tem necessidade de unir-se à vida, fatos e pessoas, a escrita desligada obedece à necessidade de estar em sintonia consigo mesmo, com sua consciência.

Quando o fator é positivo temos inventores e cientistas. Quando não, significa julgamento superficial e caprichoso. Pessoa do tipo crítica. Egoísmo, avareza e ciúme, são fatos negativos.

A acentuação muito equilibrada, com exceção do ponto de interrogação que gera incerteza no futuro.

O tamanho da escrita é média e mostra reações emocionais controladas, inteligência dentro da média e ligeira indiferença afetiva.

Mostra a necessidade de rotina e não gosta de liberar a imaginação. É ao mesmo tempo firmeza e indiferença.

Sua direção é também reta, demonstrando um conjunto positivo e íntegro em caráter e pensamento moral e social com até traços firmes em rigidez.

Esta é a nossa segunda analise.

Na próxima lição apresentaremos uma escrita do tipo SCRIPT (em letra de forma) e outra manuscrita.

Até lá.

Primeiros trabalhos práticos

Nesta aula, iniciamos a demonstração de alguns trabalhos práticos e artísticos que você pode fazer utilizando a sua arte caligráfica.

Nossas artes são sugestões bonitas e úteis que podem lhe inspirar a criar muitas outras coisas.

Confecção e adornos de cartões, comunicações, envelopes, convites, pastas, cadernos, agendas, cartazes e muito mais.

Para esta etapa sugerimos a utilização de sua arte em inscrições em envelopes, confecção e escrita em cartões e cartõezinhos para marcar lugares à mesa, para jantares mais formais.

Trabalho nº 1

Inscrições em Envelopes



FOTO 10 - Envelopes para DOCUMENTOS.

Documentos Cartas Certidões
Contas Recibos Atestados

ILUSTRAÇÃO 11 - Títulos para exemplos.

Inscrições em Envelopes

Envelopes claros ou escuros em papel fino ou mais encorpado com inscrições do tipo.

Documentos
Cartas
Certidões
Contas
Recibos
Atestados

Você terá habilidade para fazê-los assim que obtiver destreza na caligrafia manuscrita comercial.

Material: Envelopes nos tamanhos escolhidos em papel não muito poroso. Tinta nanquim ou tinteiro na cor preta.

Bico de pena nº 2,5 ou 3

Trabalho nº 2

Envelopes e cartões em forma de coração

Material – Papel-cartão vermelho e cartolina branca para o envelope. Tinta nanquim ou tinteiro preta e bico de pena nº 3,5 ou 4.

Faça o contorno do coração no papel-cartão e cole. Se quiser faça dois corações exatamente iguais e cole um no outro para ter frente e costas na mesma cor.

Um bom truque é colar as duas partes antes de cortar. É mais fácil.

Faça envelopes quadrados, em cartolina e escreva nos corações.

Trabalho nº 3

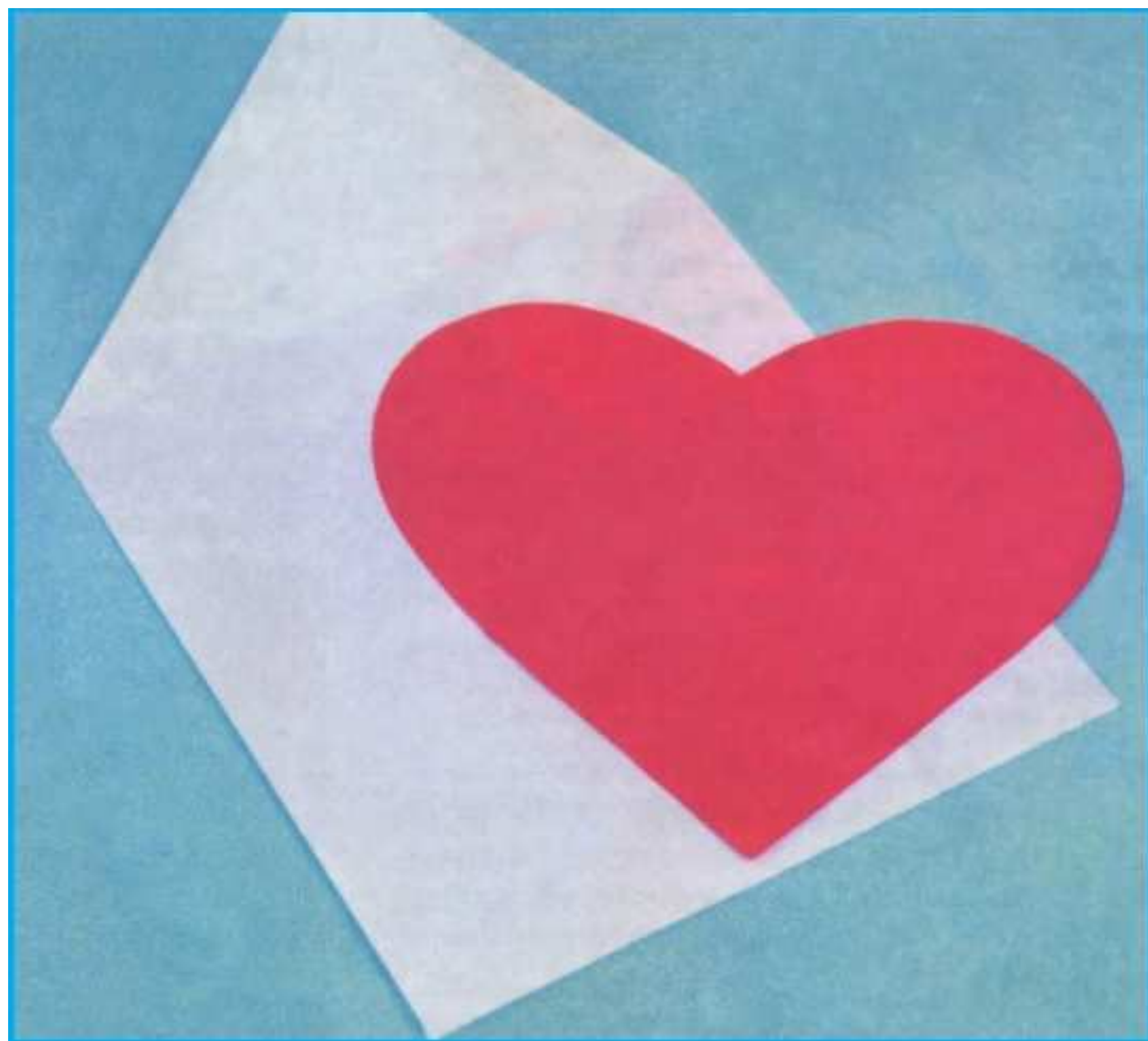


FOTO 11- Confeccione o coração no tamanho que desejar.


FOTO 12- A seguir é só escrever.

Em jantares de maior ou menor cerimônia é uma idéia decorativa muito elegante. Ao final do jantar cada convidado poderá levar o seu cartão, como recordação.



ILUSTRAÇÃO 12- Frases para exemplos.

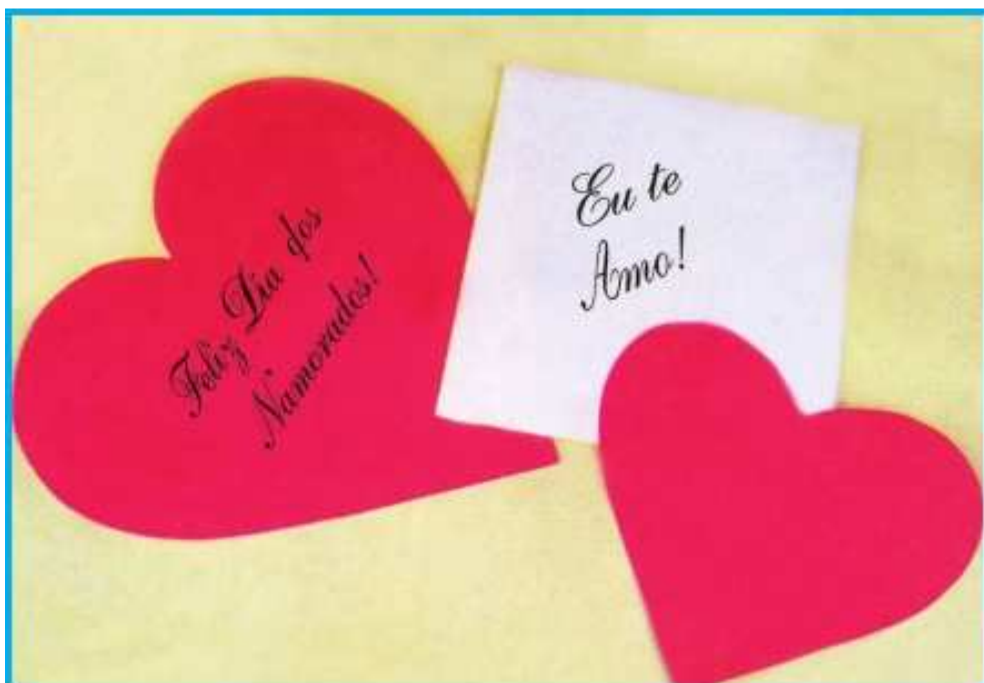


FOTO 13- Escreva outra declaração ou o nome da pessoa amada, no envelope.

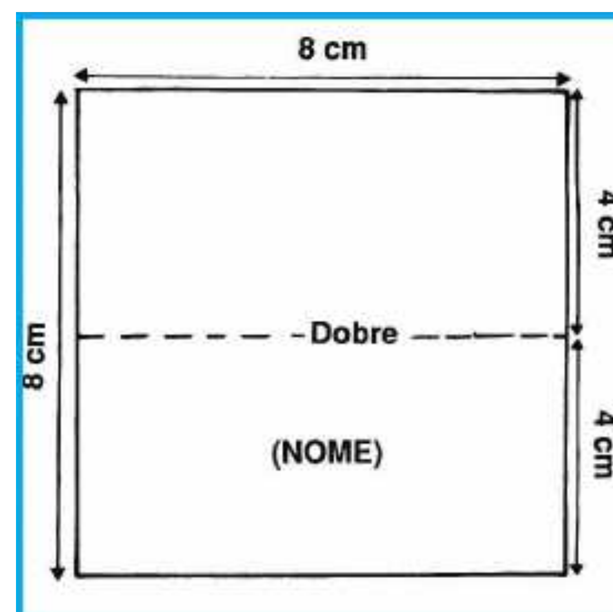


ILUSTRAÇÃO 13- Cartão do convite (diagrama).



FOTO 14- Cartõezinhos pequenos.

No caderno de exercícios você encontra diversos nomes, em arte manuscrita comercial, para escrever em seus cartõezinhos ou em qualquer outro trabalho prático ou artístico que você quiser executar, tais como: Caderno, agendas, envelopes, cartões, convites, etc.

Na próxima aula apresentaremos mais sugestões para você. Responda ao seu questionário de Auto-Avaliação e dirija-se ao caderno de exercícios desta aula, para a seqüência final de aprendizado e treino.

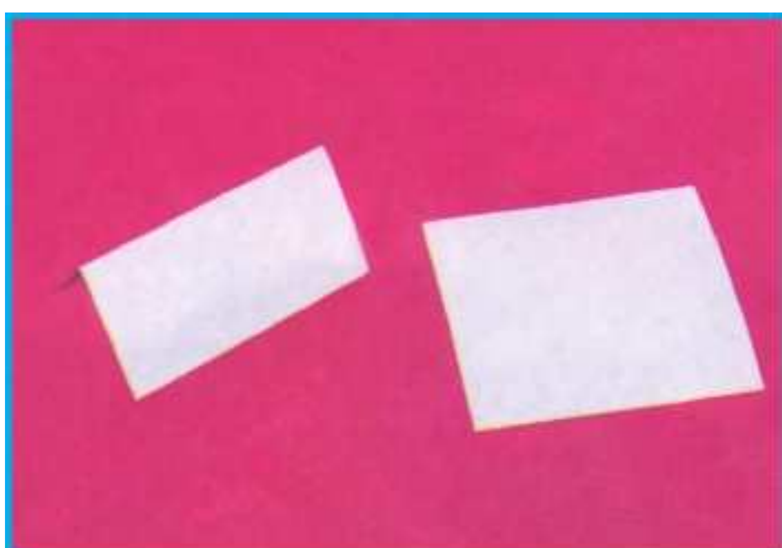


FOTO 15- O material é simples: cartolina, bico de pena 3,5 ou 4 e tinta. Os cartões medem 8 cm de larcgura por 8 cm de altura. Corte e dobre ao meio. Antes porém, escreva o nome da pessoa.



FOTO 16- Simples e bonitos!